

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 20 de agosto de 2021 • Nº 1136 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Fiéis leigos – protagonistas da ação evangelizadora

PÁGINA 4

ELEIÇÕES

Em busca de vice para 2022, Doria leva Maia para SP

Ex-presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia, 51, assumirá o cargo de secretário de Projetos e Ações Estratégicas na gestão de João Doria (PSDB) no Governo de São Paulo. Doria é pré-candidato à Presidência da República em 2022, disputa as prévias nacionais do PSDB e tem em Maia um nome que circula bem nos campos político e econômico. A nomeação de Maia como secretário faz parte do movimento político de Doria para consolidar sua candidatura -ambos são defensores da chamada terceira via em 2022. Mais do que coordenar projetos, é esperado que ele agregue apoio de nomes nacionais da política a Doria. **PÁGINA 3**

BALANÇO

Caixa registra lucro de R\$ 10,8 bilhões no primeiro semestre

A Caixa lucrou R\$ 6,3 bilhões no segundo trimestre de 2021. O valor representa aumento de 144,7% na comparação com o mesmo período de 2020. Com o resultado, o lucro total do banco no semestre chega a R\$ 10,8 bilhões. Se comparado ao primeiro semestre do ano passado, o lucro do banco aumentou 93,4%. Os números são destaque dos resultados econômicos apresentados ontem pela Caixa. O saldo na carteira de crédito

total obtido no segundo trimestre está em R\$ 816,3 bilhões, o que representa crescimento de 13,4%, se comparado ao segundo trimestre de 2020. Já o saldo em poupança apresentou uma evolução de 2,1% em 12 meses, chegando a R\$ 371,4 bilhões. As contratações de crédito imobiliário cresceram 101,3% no primeiro semestre, na comparação com igual período do ano anterior, totalizando R\$ 37,4 bilhões. **PÁGINA 2**

DESINTERESSE



ABRASIL

Guedes ataca o Mercosul e exige modernização do bloco latino

O ministro da Economia, Paulo Guedes (foto), disse ontem que o Mercosul não tem, para o Brasil, a mesma importância que teve em seu momento inicial, quando foi “uma espécie de trampolim” para o país avançar em termos de competitividade. Segundo ele, o bloco “não está correspondendo às expectativas”, ainda que não tenha deixado de ser uma “ferramenta válida e importante”. A solução para isso, disse Guedes, passa pela modernização do bloco. As afirmações foram feitas durante audiência pública no Senado, destinada a debater a ampliação e a modernização do bloco constituído por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. **PÁGINA 2**

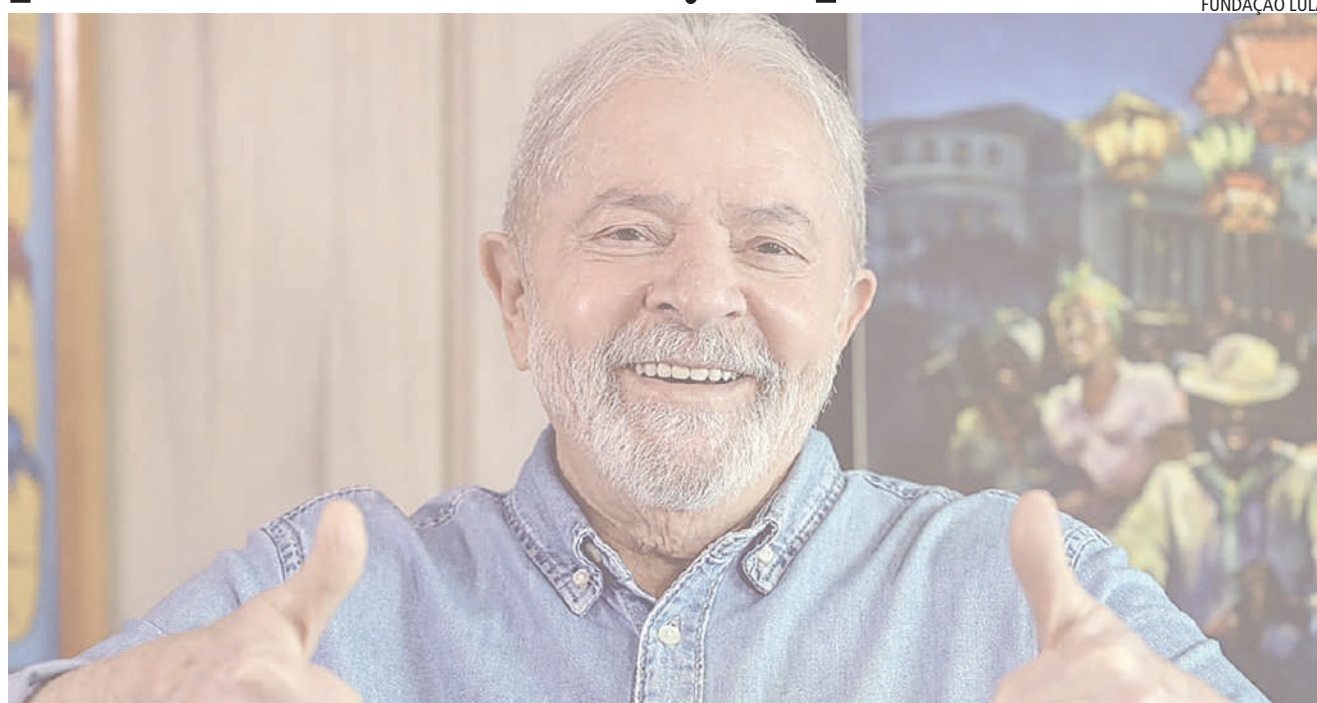
DOENÇA

Pacientes de câncer podem ter tratamento integral no SUS

O Senado aprovou ontem o projeto que cria a Política Nacional do Câncer. A proposta determina o atendimento integral dos pacientes com a doença no SUS (Sistema Único de Saúde) e lista os direitos fundamentais dessas pessoas. O texto foi modificado e retorna para a Câmara dos Deputados. Ele define atendimento integral como aquele realizado nos diversos níveis de complexidade e hierarquia, nas diversas especialidades médicas, assistência psicológica, atendimentos especializados e internação domiciliar nos casos em que houver indicação. A proposta também estabelece que quem for diagnosticado com qualquer tipo de câncer deverá ter assegurado a obtenção de diagnóstico precoce. **PÁGINA 3**

MARANHÃO 2022

Lula é cortejado por pedetista, pela família Sarney e por tucano



FUNDAÇÃO LULA

O ex-presidente Lula (PT) (foto), que faz giro pelo Nordeste em busca do fortalecimento de alianças para disputa presidencial em 2022, foi cortejado em São Luís pelo vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSDB), e pelo senador Weverton Rocha (PDT). Os dois travam disputa velada para ser o candidato à sucessão do governador Flávio Dino (PSB), que deve deixar o cargo em abril para disputar o Senado. Lula permanece na capital maranhense até esta sexta-feira e se reunirá também com o ex-presidente José Sarney e a ex-governadora Roseana Sarney, ambos do MDB. **PÁGINA 3**

FRAUDE NA SAÚDE

CPI quebra sigilo de Barros, de Wassef e de bolsonaristas

A CPI da Covid aprovou a quebra de sigilo fiscal de Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, e também do advogado Frederick Wassef, que atua para o presidente Jair Bolsonaro e para um de seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). Os requerimentos preveem que a Receita Federal repasse as movimentações de Barros e Wassef referentes aos últimos cinco anos. O argumento usado pelo relator da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL), é que eles foram citados em depoimentos colhidos e em documentos. Os dados ajudariam a esclarecer as informações já levantadas. A comissão também quebrou o sigilo do Centro de Educação Profissional Técnico Maringá. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,45% / 117.164,69 / 522,07 / Volume: 38.785.399.817 / Quantidade: 4.823.813										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,78% (jul.)	EURO turismo		
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,96% (jul.)	Compra: 6,3888	Venda: 6,5688		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%	Taxa Selic			até o dia 19/ago	Compra: 5,4174	Venda: 5,4180		
LOCWEB ON NM	24,36	+7,79	+1,76	USIMINAS PNA N1	17,08	-5,69	-1,03	VALE ON NM	103,41	-3,36	-3,59	NASDAQ Composite	14.541,788	+0,11				
CVC BRASIL ON NM	19,10	+7,91	+1,40	SID NACIONALON	37,00	-5,78	-2,27	PETROBRAS PN ED N2	26,79	-0,89	-0,24	Euro STOXX 50	4.123,16	-1,61				
PETRORIO ON NM	18,10	+4,75	+0,82	VALE ON NM	97,51	-5,71	-5,90	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	30,29	+0,20	+0,06	CAC 40	6.665,12	-1,55				
LOCALIZA ON NM	58,14	+5,31	+2,93	BRADSPAR PN N1	63,41	-5,33	-3,57	BRADESCO PN N1	22,80	-0,65	-0,15	FTSE 100	.058,86	-1,54				
TOTVS ON NM	36,60	+5,78	+2,00	GERDAU PN ED N1	27,69	-3,52	-1,01	ITAUSA PN EJ N1	11,25	+0,27	+0,03	DAX	15.765,81	-1,25				
															Compra: 5,4214	Venda: 5,4220		
															Compra: 5,4297	Venda: 5,6097		

DocuSigned by:

Autêntico Diário do Acionista 6BF767B5695F4B6...

DS AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site www.diariodoacionista.com.br

Economia

MERCADOS



Dólar sobe para R\$ 5,42 e fecha no maior nível desde maio

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As tensões no mercado financeiro internacional voltaram a dominar as negociações ontem, fazendo o dólar ultrapassar a barreira de R\$ 5,40 e fechar no nível mais alto desde o início de maio. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou a cair 1,58% durante a manhã, mas recuperou-se ao longo do dia e teve a primeira alta após três dias seguidos de perda.

O dólar comercial fechou o dia vendido a R\$ 5,423, com alta de R\$ 0,048 (+0,89%). A cotação operou em alta durante toda a sessão, chegando

a ultrapassar R\$ 5,45 no início das negociações.

Com a valorização nos últimos dias, a divisa acumula alta de 4,09% apenas em agosto. Em 2021, a alta chega a 4,51%.

No mercado de ações, o dia foi marcado pela leve recuperação. Depois de três quedas seguidas, o Índice Bovespa, fechou aos 117.165 pontos, com alta de 0,45%. O indicador inverteu a queda registrada pela manhã, após ficar abaixo dos 115 mil pontos, influenciado pela alta das bolsas norte-americanas e pelo movimento de compra de ações depois de alguns papéis terem ficado baratos.

PRECATÓRIOS

Governo pede ao STF para sustar pagamento

Com o objetivo de aliviar a pressão sobre as contas públicas de 2022, a AGU (Advocacia-Geral da União) pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) a suspensão da decisão que determinou ao governo federal o pagamento de R\$ 8,7 bilhões ao estado da Bahia relativo a dívidas de repasses do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério).

Na ação, a AGU, que faz a defesa judicial do governo federal, afirma que deve ingressar com solicitações similares em relação a Pernambuco, Ceará e Amazonas. Caso tenha sucesso nos quatro processos, o Executivo teria um alívio de R\$ 15,59 bilhões no caixa do ano que vem. O montante representa 26% do total de precatórios que o governo tem a pagar no ano que vem. Os

cerca de R\$ 90 bilhões que a União deve em ações judiciais é uma das principais preocupações da equipe econômica do governo e uma decisão favorável do Supremo neste caso representaria uma vitória importante para o Executivo.

A peça é assinada por Bruno Bianco, que assumiu a chefia da AGU no lugar de André Mendonça, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro a uma vaga no Supremo. Bianco também solicita que o presidente da corte, Luiz Fux, abra uma mesa de conciliação com os estados sobre o tema. A dívida surgiu após o Supremo reconhecer que os repasses feitos pela União aos estados relativos ao Fundef foram subestimados.

O Fundef esteve em vigência até 2006 e a ação sobre o tema está no Supremo desde 2002.

BALANÇO

Caixa tem lucro de R\$ 10,8 bi no primeiro semestre

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A Caixa lucrou R\$ 6,3 bilhões no segundo trimestre de 2021. O valor representa aumento de 144,7% na comparação com o mesmo período de 2020. Com o resultado, o lucro total do banco no semestre chega a R\$ 10,8 bilhões. Se comparado ao primeiro semestre do ano passado, o lucro do banco aumentou 93,4%. Os números são destaque dos resultados econômicos apresentados ontem pela Caixa.

O saldo na carteira de crédito total obtido no segundo trimestre está em R\$ 816,3 bilhões, o que representa crescimento de 13,4%, se comparado ao segundo trimestre de 2020. Já o saldo em poupança apresentou uma

evolução de 2,1% em 12 meses, chegando a R\$ 371,4 bilhões.

As contratações de crédito imobiliário cresceram 101,3% no primeiro semestre, na comparação com igual período do ano anterior, totalizando R\$ 37,4 bilhões. No mesmo período, o volume de contratações Agro aumentou 79,3%, percentual que corresponde a R\$ 5,8 bilhões.

Segundo os resultados econômicos da Caixa, foram contratados R\$ 17,6 bilhões em crédito consignado no segundo trimestre, valor que é 35,9% maior do que o obtido no primeiro trimestre de 2021.

A economia estimada pelo banco para o triênio 2019-2021 está em R\$ 333,6 milhões, com a devolução de 133 imóveis admi-

nistrativos feitas até junho. As despesas com pessoal caíram 0,6% em 12 meses.

A renegociação de aluguéis, atualizado a Valor Presente Líquido (VPL), possibilitou, ao banco, uma economia de R\$ 4,2 bilhões, considerando a perpetuidade dos contratos. Já a devolução dos imóveis – também atualizada a VPL e considerando a perpetuidade dos contratos – representa uma economia de R\$ 6 bilhões.

PLANO DE EXPANSÃO

De acordo com o plano de expansão da Caixa, está prevista a inauguração de 268 novas unidades. Destas, 168 voltadas ao atendimento de clientes do varejo e 100 unidades especializadas no agronegócio.

O IPO (da sigla em inglês para oferta pública inicial de ações) da Caixa Seguridade registrou volume financeiro de R\$ 5 bilhões. Foram vendidas 17,25% de ações da Caixa Seguridade a 150 mil investidores. Além disso, cinco parcerias estratégicas foram concluídas com essa empresa de seguridade, a um valor total de R\$ 9,8 bilhões. Já o desinvestimento total no Banco PAN, controlado conjuntamente pela Caixa Participações S.A., gerou lucro líquido de R\$ 2 bilhões.

A margem financeira do banco ficou em R\$ 11,1 bilhões, valor 19,7% maior do que o registrado no segundo trimestre do ano passado e 0,8% maior do que o registrado no primeiro trimestre de 2021.

DESINTERESSE

Guedes fala mal do Mercosul e cobra modernização do bloco

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o Mercosul não tem, para o Brasil, a mesma importância que teve em seu momento inicial, quando foi “uma espécie de trampolim” para o país avançar em termos de competitividade.

Segundo ele, o bloco “não está correspondendo às expectativas”, ainda que não tenha deixado de ser uma “ferramenta válida e importante”. A solução para isso, disse Guedes, passa pela modernização do bloco. As afirmações foram feitas durante audiência pública no Senado, destinada a debater a ampliação e a modernização do bloco consti-

tuído por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

“Nos últimos 30 anos, o comércio global aumentou muito e tirou 3,7 bilhões de pessoas da miséria, aumentando a renda per capita. Enquanto isso, nós, quando fomos pioneiros em criar grandes blocos de integração comercial, fomos ficando para trás”, disse o ministro ao iniciar sua participação na comissão.

“No início foi uma força de sustentação para essa força de integração nossa. Daí pra frente veio descendo e hoje está entre 6% e 7%. É menos da metade do que já foi. O Mercosul não está correspondendo às expectativas que foram lançadas, e depois de

um início forte, com a integração regional, foi perdendo a importância ao longo do tempo”, argumentou.

TARIFA EXTERNA COMUM

Guedes acrescentou que continua considerando o bloco uma plataforma “válida e importante”. “Mas precisamos modernizar essa ferramenta. Essa modernização passa pela redução da tarifa externa comum (TEC) porque estamos acima do resto do mundo, que se integrou. No mundo, ela está, em média, entre 4% e 5%, e no Mercosul está em 13%”, disse o ministro em meio a críticas pelas dificuldades que a Argentina tem imposto para essa redução.

No início do ano, o Brasil propôs ao bloco a primeira revisão da TEC, cuja média de alíquotas está em 13,4%. Inicialmente a proposta era de uma redução de 20% dessa alíquota. Posteriormente a equipe econômica brasileira suavizou a redução para 10% em 2021 e outros 10% em 2022 – percentual a ser aplicado sobre a atual alíquota.

Outro ponto que está em discussão é a proposta de flexibilizar as negociações comerciais do grupo regional com outros países, por meio da alteração do Tratado de Assunção, de forma a atenuar a exigência de negociação conjunta dos quatro países membros.

VEÍCULOS

Viúva do fundador da Caoa assume presidência do conselho do grupo

DANIELE MADUREIRA/FOLHAPRESS

Izabela Molon Luchesi de Oliveira Andrade é a nova presidente do conselho do grupo automobilístico Caoa. Ela assume após a morte do marido, o fundador e presidente do conselho do grupo, Carlos Alberto de Oliveira Andrade, no último sábado, aos 77 anos. Formada em direito pela Fa-

culdade de Direito do Largo de São Francisco, Izabela já tinha participação ativa junto ao conselho, segundo a empresa.

“Somos fortes, gigantes e vamos dar continuidade ao legado do Carlos Alberto, investindo em todos os processos e operações que a marca vem desenvolvendo”, disse a executiva, em nota.

“Quero dar continuidade ao

brilhante trabalho que meu marido desenvolveu ao longo de sua vida. Acredito que o fato de eu ser mulher e presidir o conselho será um marco importante para a Caoa e para as mulheres do mercado”, afirmou.

Mauro Correia segue como presidente executivo do grupo, dono de 130 concessionárias das marcas Ford, Hyundai e Subaru,

além de ser importador exclusivo das marcas Hyundai e Subaru no Brasil.

A Caoa tem duas fábricas, uma em Anápolis (GO), onde são montados modelos da Hyundai e da Chery, e outra em Jacaré (SP). Adquirida na compra de 50,7% da operação brasileira da fabricante chinesa, a fábrica paulista deu origem à montadora Caoa Chery.

CONSULTORIA

Fusão e aquisição de empresas volta a subir em julho

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

As operações de fusões e aquisições de empresas cresceram 20% em julho na comparação com o mês anterior, segundo levantamento da consultoria

Duff & Phelps. Ao todo, foram divulgadas 141 transações, com destaque para os setores de tecnologia, saúde e varejo.

O número também é maior do que o registrado em julho de 2020 e de 2019, que tiveram 88 e

72 negociações, respectivamente.

De acordo com a consultoria, os compradores mais ativos foram Ambipar, Grupo GPS, Rede D'Or São Luiz, Creditas e Magazine Luiza - que levou a platafor-

ma de e-commerce de tecnologia e games Kabum!, avaliada em mais de R\$ 3,5 bilhões.

Para o diretor da Duff & Phelps, Alexandre Pierantoni, o setor financeiro deve alcançar bons resultados nos próximos meses com as fintechs, que seguem atrativas, além dos ramos de tecnologia, logística e infraestrutura.

Ele diz que o país deve elevar para 1.500 o patamar de operações anunciadas em 2021. No ano passado, foram cerca de 1.200, segundo a consultoria.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

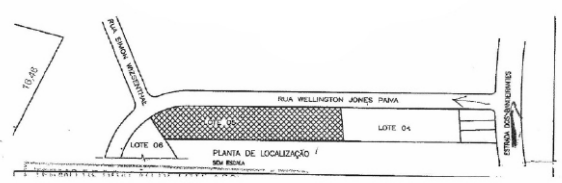
O Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art. 123 da Lei 6.404/76 e do §1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 30/08/2021, às 10 horas, em primeira convocação, às 10:15 horas, em segunda convocação, e às 10:30 horas, em terceira e última convocação, na filial da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2500, Office III, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) a reforma do Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, Da Espécie Quirográfrica, Em Série Única, Para Colocação Privada, da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A (“Escritura”), com a elaboração de primeiro aditamento (“Primeiro Aditivo”); (ii) a autorização da cessão das debêntures objeto da Escritura pela debenturista; (iii) o resgate antecipado facultativo das debêntures nos termos da Escritura; (iv) a ratificação da celebração dos termos do instrumento particular regulando as condições de cessão, resgate e pagamento mediante compensação, pela Companhia e a Debenturista e (v) a autorização para a administração negociar e realizar todos os atos necessários à efetivação e formalização das providências aprovadas. O acionista, seu representante legal ou procurador deverá observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76 e do §3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária. Cumpre informar que todos os protocolos sanitários, bem como as medidas de distanciamento social, referentes a pandemia do COVID-19, serão cumpridos na realização do conclave.

Carlos Jose Bichara Junior

Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

9º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS-RJ
CNPJ 30.715.031/0001-90
EDITAL

Adilson Alves Mendes, Oficial do 9º Ofício de Registro de Imóveis, faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no Artigo 19 da Lei 6766 de 19 de dezembro de 1979 que pela proprietária GTB Construtora Ltda, CNPJ 03.244.176/0001-87, com sede nesta cidade, em que foi apresentado neste Serviço Registral situado na Av. Nilo Peçanha nº 12, 6º andar, o Memorial de Loteamento, plantas e demais documentos relativos ao Lote 5 do PAL 26.926, situado à Rua Wellington Jones Paiva; na Freguesia de Jacarepaguá, matriculado com o nº 273174, conforme certidão nº 363041 de 30/12/2020 da Secretaria Municipal de Urbanismo, do PAL 49.491 conjunto com o PAA 12.700 aprovado em 11/12/2020. Dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da terceira e última publicação consecutiva do presente edital, no Diário Oficial do Estado e num dos jornais de circulação diária, aqueles que se julgarem prejudicados com o registro do loteamento, deverão apresentar sua impugnação a este Serviço Registral. Findo o referido prazo e não havendo impugnação, o Memorial de Loteamento será registrado, ficando à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, durante o horário regulamentar, a respectiva documentação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 12/08/2021. Adilson Alves Mendes. Oficial. Avenida Nilo Peçanha nº 12, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20020-100, Tel (21) 2533-6430.



Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

DocuSigned by:

Autenticidade Garantida

6BF787B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

MARANHÃO 2022

Lula é cortejado por tucano, pedetista e família Sarney

BRENDA SERRA E JOÃO VALADARES/FOLHAPRESS

O ex-presidente Lula (PT), que faz giro pelo Nordeste em busca do fortalecimento de alianças para disputa presidencial em 2022, foi cortejado em São Luís pelo vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSDB), e pelo senador Weverton Rocha (PDT).

Os dois travam disputa velada para ser o candidato à sucessão do governador Flávio Dino (PSB), que deve deixar o cargo em abril para disputar o Senado. Lula permanece na capital maranhense até esta sexta-feira e se reunirá também com o ex-presidente José Sarney e a ex-governadora Roseana Sarney, ambos do MDB. Flávio Dino, que migrou re-

centemente para o PSB e ainda almeja ser vice do ex-presidente Lula em 2022, trabalha pela composição com todos os partidos da sua base, que vão do PT ao DEM.

Dino é considerado um dos importantes apoiadores da candidatura de Lula. Nos bastidores, é visto como peça central na costura de alianças entre os partidos de centro e de

centro-direita.

Ao lado do deputado Marcelo Freixo, que também migrou para o PSB, ele é visto como uma das principais pontes para Lula atrair os socialistas para seu barco em 2022.

O governo Dino recebe apoio de uma "frente amplíssima", que engloba tanto os partidos PCdoB e PT até DEM, PSDB e Patriota, além do MDB.

ELEIÇÕES

Em busca de vice para 2022, Doria 'emprega' Maia em São Paulo

Ex-presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia, 51, assumirá o cargo de secretário de Projetos e Ações Estratégicas na gestão de João Doria (PSDB) no Governo de São Paulo.

Doria é pré-candidato à Presidência da República em 2022, disputa as prévias nacionais do PSDB e tem em Maia um nome que circula bem nos campos político e econômico.

A nomeação de Maia como secretário faz parte do movimento político de Doria para consolidar sua candidatura - ambos são defensores da chamada terceira via em 2022. Mais do que coordenar projetos, é esperado que ele agregue apoio de nomes nacionais da política a Doria.

O tucano, nos últimos meses, abriu mão de nomes técnicos para incorporar políticos em seu secretariado e, assim, melhorar a relação com parlamentares, prefeitos e líderes partidários.

Presidente do PSDB de São Paulo e secretário de Desenvolvimento Regional do governo Doria, Marco Vinholi diz não haver um olhar político na nomeação de Maia.

"A vinda de Rodrigo Maia traz um grande ganho de gestão para São Paulo. Não é um olhar mais político, mas sim a experiência de um dos homens públicos mais preparados da Câmara Federal agregando ao governo", diz.

O movimento também pode aproximar Maia de uma filiação ao PSDB, depois de flertes com PSD e MDB. "Não discutimos a filiação neste momento, mas o convite foi público, feito pelo governador João Doria", afirma Vinholi.

Maia é o reforço político de maior peso no governo até agora. Em março, Cauê Macris (PSDB), ex-presidente da Assembleia de São Paulo, assumiu a Casa Civil com a missão de reconstruir pontes entre Doria e a classe política, após uma série de escorregões do tucano. Já em maio, o ex-deputado estadual Itamar Borges (MDB) foi nomeado secretário da Agricultura como uma forma de contemplar o partido aliado. A nomeação de Maia era negociada nos bastidores.

Fora do páreo, escalou Baleia Rossi (SP), presidente nacional do MDB como seu candidato, mas acabou derrotado, em fevereiro, por Arthur Lira (PP-AL), esse com apoio do presidente Jair Bolsonaro.

Com a derrota, Maia rompeu com ACM Neto, presidente nacional do DEM, e deixou o partido, de onde acabou expulso. Maia reclamou de ter sido abandonado pela própria legenda na eleição para a sua su-

cessão no comando da Câmara.

Nos meses seguintes, Maia fez várias críticas ao ex-colega, afirmando, por exemplo, que ACM Neto tinha um caráter menor que sua altura, era malandro e levou o partido para o colo de Bolsonaro.

O rompimento entre Maia e ACM Neto ficou escancarado mesmo dia em que Doria filiou seu vice-governador, Rodrigo Garcia (então no DEM), ao PSDB para que ele fosse o nome do partido na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes em 2022 - o que inviabilizou a candidatura de Geraldo Alckmin (PSDB).

Na ocasião, em maio, ACM fez duras críticas a Doria por, na visão dele, forçar a saída de Garcia do DEM.

Maia e Doria, por sua vez, são aliados políticos e ambos adversários de Bolsonaro. O ex-presidente da Câmara já costumava frequentar o Palácio dos Bandeirantes e participava de reuniões do governo.

De acordo com o governo paulista, Maia será responsável por "agilizar os projetos de desestatização, acelerando as parcerias público-privadas e as concessões em andamento do Governo de São Paulo".

"A experiência do Rodrigo Maia à frente da Câmara fortaleceu nele a capacidade de dialogar com governos, sociedade civil e setor produtivo, com eficiência e credibilidade", disse Doria.

"Todas as reformas que passaram sob sua liderança só foram possíveis por causa do diálogo, do senso de urgência e do olhar estratégico de quem sabe o que é verdadeiramente importante para o país", completou o tucano.

Para abrigar Maia no governo, Doria criou uma nova secretaria - são 26 no total. A área de privatizações e concessões era parte da secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão, comandada por um aliado de Garcia, Nelson Baeta Neves Filho.

Originalmente, contudo, a gestão dos projetos e parcerias era diretamente subordinada à Garcia, que, além de vice-governador, é secretário de Governo e atua como espécie de gerente de Doria. Garcia continua na presidência do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas e, portanto, segue com poder de decidir sobre o tema.

Garcia, no entanto, como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, tem se dedicado mais a sua candidatura ao governo paulista e, consequentemente, acumulando menos funções em sua pasta. Caso Doria de fato deixe o governo em abril de 2022 para disputar a Presidência da República, Garcia assumirá o cargo.

SEM EDUCAÇÃO

Ministro 'retardado' ataca crianças especiais: impossível convivência

JOÃO VALADARES/FOLHAPRESS

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou ontem, durante agenda no Recife, que o grau de deficiência elevado de algumas crianças torna impossível a convivência em sala de aula.

"Nós temos hoje 1,3 milhão de crianças com deficiência que estudam nas escolas públicas. Desse total, 12% têm um grau de deficiência que é impossível a convivência", afirmou.

A fala do ministro foi uma tentativa de explicar entrevista concedida há dez dias em que

declarou que estudantes com deficiência "atrapalhavam, entre outras", o aprendizado de outros alunos da mesma sala de aula.

O ministro tem criticado o que chama de "inclusivismo" na educação brasileira. "O que o nosso governo fez? Em vez de simplesmente jogá-los dentro de uma sala de aula, pelo 'inclusivismo', nós estamos criando salas especiais para que essas crianças possam receber o tratamento que merecem e precisam", declarou.

Milton Ribeiro disse que suas falas foram retiradas de contex-

to. "Esses 12% (de alunos), elas são, realmente, elas se atrapalham mutuamente. Nem uma ouve, nem o outro entende. Porque uma criança, por exemplo, com um grau muito elevado de um tipo de problema, essa criança não consegue aprender", declarou.

O pesquisador Rodrigo Hübner Mendes, fundador do Instituto Rodrigo Mendes, que promove programas de educação inclusiva no Brasil, declarou que as afirmações do ministro reforçam um desconhecimento técnico.

Ele afirma que o melhor ca-

minho para crianças com deficiência conquistarem autonomia é a escola comum.

"A escola segregada, especial, foi um modelo testado que se mostrou fracassado. Várias gerações de crianças que passaram não construíram sua independência. Ficaram totalmente dependentes pelo fato de não terem sido suficientemente estimuladas", destacou.

Hübner ressaltou que essa a visão de escola inclusiva gera uma educação melhor para todos alunos à medida que convivem em um ambiente mais diverso.

DOENÇA

Senado aprova atendimento integral no SUS a pacientes com câncer

WASHINGTON LUIZ/FOLHAPRESS

O Senado aprovou ontem o projeto que cria a Política Nacional do Câncer. A proposta determina o atendimento integral dos pacientes com a doença no SUS (Sistema Único de Saúde) e lista os direitos fundamentais dessas pessoas.

O texto foi modificado e retorna para a Câmara dos Depu-

tados. Ele define atendimento integral como aquele realizado nos diversos níveis de complexidade e hierarquia, nas diversas especialidades médicas, assistência psicológica, atendimentos especializados e internação domiciliar nos casos em que houver indicação.

A proposta também estabelece que quem for diagnosticado com qualquer tipo de câncer deverá

ter assegurado a obtenção de diagnóstico precoce; o acesso a tratamento universal, equânime, adequado e menos nocivo; acesso a informações transparentes e objetivas relativas à doença e assistência social e jurídica.

Uma das mudanças feitas pelos senadores garante o acesso aos medicamentos mais efetivos e o atendimento na modalidade domiciliar para os pacientes.

Eles também alteraram o nome da lei, que originalmente seria Estatuto da Pessoa com Câncer.

Pelas regras do texto, eles ainda deverão ter prioridade no atendimento nos serviços públicos oferecidos nos órgãos públicos e privados, na tramitação dos processos judiciais e administrativos e na presença de acompanhante durante o atendimento e o período de tratamento.

TSE

Barroso faz apelo às redes sociais e elogia corte de verbas

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Luís Roberto Barroso, elogiou ontem a decisão do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Luís Felipe Salomão, de suspender o repasse de verba a páginas bolsonaristas investigadas por disseminar fake news.

Barroso afirmou que "não se constrói um país" com ódio e com difusão de ataques orquestrados às instituições e fez um apelo às empresas que administram as redes sociais.

"Dinheiro não é tudo na vida. É preciso cultivar valores que mantenham o tecido social com o mínimo de civilidade e urbanidade", disse, antes de afirmar que é necessário aprovar uma legislação sobre a propagação de notícias fraudulentas na internet.

O ministro ressaltou que o Brasil precisa "virar o jogo" e que na democracia há espaço para todos, de progressistas a liberais, desde que a visão de mundo não seja baseada em violência e intolerância.

FRAUDE NA SAÚDE

CPI quebra sigilo de Barros, de bolsonaristas e de Wassef

RAQUEL LOPES E RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

A CPI da Covid aprovou a quebra de sigilo fiscal de Ricardo Barros (PP-PR) (foto), líder do governo na Câmara, e também do advogado Frederick Wassef, que atua para o presidente Jair Bolsonaro e para um de seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ).

Os requerimentos preveem que a Receita Federal repasse as movimentações de Barros e Wassef referentes aos últimos cinco anos.

O argumento usado pelo relator da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL), é que eles foram citados em depoimentos colhidos e em documentos. Os dados ajudariam a esclarecer as informações já levantadas.

A comissão também quebrou o sigilo do Centro de Educação Profissional Técnico Maringá, entidade da qual Barros detém participação. Os senadores desconfiam que o deputado pode ter recebido repasses de empresa investigada pela CPI por meio dessa entidade.

Dos 187 requerimentos, 120 são pedidos de quebra de sigilo e solicitam relatórios de inteli-



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

gência ao Coaf, órgão de inteligência financeira. Houve também a aprovação da quebra de sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático da Global Gestão em Saúde e o sigilo fiscal de Francisco Maximiano, sócio-administrador da Precisa, que intermediou a compra da vacina indiana Covaxin pelo Ministério da Saúde.

A pedido dos governistas, os senadores votaram em separado, mas também aprovaram as quebras de sigilo de blogueiros bolsonaristas, como Allan dos Santos e Leandro Ruschel, e de canais de apoio ao presidente.

Foram quebrados os sigilos de veículos, como Brasil Paralelo e Senso Incomum.

Os requerimentos foram aprovados ontem pouco antes do depoimento de Maximiano. Ele optou por ficar em silêncio na maioria dos questionamentos dos senadores.

Nas poucas perguntas a que respondeu, Maximiano fez questão de negar que tivesse articulado com Barros a elaboração de uma emenda que permitiu que vacinas aceitas pelas autoridades sanitárias indianas pudessem obter a mesma autorização no Brasil.

CAIXA DOIS

Justiça arquiva denuncia contra Fernando Holiday

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou o arquivamento da ação que investigava suposto crime de caixa dois na campanha de 2016 do vereador de São Paulo Fernando Holiday, à época no DEM e atualmente no Novo.

Em uma decisão de abril deste ano, o juiz da 1ª Zona Eleitoral Marcos Antônio Martins Vargas arquivou o processo após o Ministério Público Eleitoral afirmar não ter encontrado provas de irregularidade. O processo tramita em segredo de Justiça.

A investigação sobre a campanha de Holiday começou depois de o diretório municipal do PT entrar com uma representação contra o vereador no Ministério Público Eleitoral. A acusação era de que ele teria utilizado verba de caixa

dois de sua campanha para pagar cabos eleitorais.

"Após pedido do PT e também um pedido feito por mim mesmo, o Ministério Público e a Polícia Federal investigou absolutamente tudo relacionado à minha campanha de 2016 e não encontrou absolutamente nada de errado", afirma Holiday à reportagem.

Segundo ele, "as acusações não passavam de uma tentativa torpe e ridícula de deslegitimar a renovação política que meu mandato representa. Acima de tudo, é a prova de que nunca tive nada a esconder e sempre prezei pela transparência".

Holiday diz ainda que irá processar "cada um daqueles que reproduziram essa mentira de maneira irresponsável na ânsia de manchar a minha história".

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro



Fiéis leigos – protagonistas da ação evangelizadora

Na quarta semana de agosto, iniciando pelo quarto domingo deste mês vocacional rezamos pela vocação para os ministérios e serviços na comunidade. Como já contemplamos os ministérios ordenados, a vida consagrada e a vocação matrimonial, convencionou-se dar destaque neste domingo como o Dia da Vocação dos cristãos leigos e leigas na Igreja Católica. Sabemos que o Dia do Cristão Leigo é no último domingo do ano, Dia de Cristo Rei. Nesse dia recordaremos a presença do leigo no mundo. Mas no mês vocacional contemplamos a presença deles nos vários ministérios e serviços na Igreja. Pelo nome de cristãos leigos e leigas, entendemos todos os cristãos que pelo batismo foram incorporados a Cristo, constituídos no povo de Deus e a seu modo feitos participes do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo, pelo que exercem sua parte na missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo.

A questão do laicato foi incrementada nos últimos tempos. O Concílio que tratou diretamente do fato foi o Vaticano II, no Capítulo IV da Lumen Gentium e no Decreto Apostolicum Actuositatem. Foi tratado, também, no Sínodo Episcopal de 1987, cujos resultados o Papa São João Paulo II resumiu no documento pós-sinodal *Christifideles Laici*, de 1988.

O aprofundamento da consciência do laicato entra no cenário, na década de 1950, quando, no contexto da Ação Católica e de Pio XI, os leigos começam a retomar o lugar de membros ativos da Igreja, configurando uma relação de equilíbrio entre hierarquia e fiéis, e, ainda, em um momento em que no pensamento teológico havia uma dupla preocupação: volta às fontes e abertura ao mundo moderno, o que permitiu o surgimento de uma reflexão mais aprofundada sobre o laicato (cfr. GUIMARÃES, 1978, p. 146). Toda essa vitalidade eclesial e teológica associada, de forma particular, aos estudos bíblicos sobre a noção de povo de Deus favoreceu a tomada de consciência de uma Igreja em que todos, fundamentalmente, têm a mesma dignidade.

É específico deles, por sua própria vocação, procurar o Reino de Deus, exercendo funções temporais e ordenando-as segundo Deus. Vivem no século, isto é, em todos e em cada um dos ofícios e trabalhos no mundo. Vivem nas condições ordinárias da vida familiar e social, pelas quais sua existência é como que tecida. Lá são chamados por Deus para que, exercendo seu próprio ofício guiados pelo espírito evangélico, a modo de fermento, de dentro, contribuam para a santificação do mundo. E, assim, manifestem Cristo aos outros, especialmente, pelo testemunho de sua vida resplandecente em fé, esperança e caridade.

A eles, portanto, cabe de maneira especial iluminar e ordenar de tal modo todas as coisas temporais, às quais estão intimamente unidos, que elas continuamente se façam e cresçam segundo Cristo, para louvor do Criador e Redentor. O apóstolado dos cristãos leigos e leigas é participação na própria missão salvífica da Igreja.

A este apóstolado todos são destinados pelo próprio Senhor, através do batismo e da confirmação. Eles e elas são chamados, especialmente, para tornarem a Igreja presente e operosa naqueles lugares e circunstâncias, onde apenas através deles ela pode chegar como sal da terra. Além deste apóstolado, os cristãos leigos e leigas podem ser chamados de diversos modos a uma cooperação mais imediata com o apóstolado dos bispos, sacerdotes e religiosos.

Sem dúvida, o Concílio Ecumênico Vaticano II, com sua "teologia do povo de Deus" para definir a Igreja, possibilitou a presença de um novo espírito, uma nova vitalidade teológica e eclesial e, portanto, também nova identidade, missão e dinamismo organizacional dos leigos na Igreja. Contudo, assim como a teologia do laicato se limitou a pensar os leigos a partir da hierarquia, o Concílio Ecumênico Vaticano II, na sua recepção e interpretação, tem sido valorizado em sua "teologia da comunidade", também com base na hierarquia eclesial, ofuscando toda a novidade da "teologia do povo de Deus" e reforçando o binômio hierarquia-laicato.

A todos eles incumbe a responsabilidade de trabalhar para que o plano divino de salvação atinja sempre mais a todos os homens de todos os tempos e lugares da terra. Entre os cristãos leigos e leigas engajados na missão da Igreja, encontramos os catequistas. São dignos de louvar essas mulheres e homens que, imbuídos do espírito apostólico com ingentes esforços, trazem singular e indispensável auxílio à expansão da fé e da Igreja.

A missão dos catequistas (cujo dia nacional celebraremos no último domingo de agosto) assume máxima importância (agora como ministério) em nossos dias diante da tarefa de evangelizar tantas multidões. Eles dedicam-se de modo específico ao serviço da Palavra, tornando-se porta-vozes da experiência cristã de toda a comunidade. "O catequista é, de certo modo, o intérprete da Igreja junto aos catequizandos. Ele lê e ensina a ler os sinais da fé, entre os quais o principal é a própria Igreja" (DCG 35).

Desenvolve um verdadeiro ministério, um serviço à comunidade cristã, sustentado por um especial carisma do Espírito de Deus. É tarefa dos catequistas apresentar os meios para ser cristão e mostrar a alegria de viver o Evangelho. Catequizar é comunicar. Os catequistas comunicam mediante o testemunho, a palavra e o culto. A comunicação autenticamente evangélica supõe uma experiência de vida na fé e de fé capaz de chegar ao coração daquele a quem catequiza. Por tudo isso, os catequistas gozam de um grande amor dentro da Igreja. A todos, a elas e a eles, manifesto o meu profundo agradecimento por essa maravilhosa missão que desempenham na Igreja.

E a todos os fiéis leigos a minha saudação, pois o desafio de retomar o espírito renovador do Concílio Ecumênico Vaticano II continua, pois ele representou e ainda representa um momento privilegiado do Espírito Santo, que nos permite sonhar novamente com uma Igreja, comunidade de irmãos, sem divisões, sem privilégios, toda ministerial, baseada no batismo que consagra todos os irmãos na responsabilidade pela Igreja e pelo mundo.

AFEGANISTÃO

Talibã celebra vitória sobre Estados Unidos e amplia repressão

Em mais um dia em que as promessas de moderação foram colocadas à prova, o Talibã celebrou pela primeira vez ter derrotado os "arrogantes Estados Unidos" e reprimiu protestos no leste do Afeganistão e em Cabul, provocando diversas mortes.

O grupo extremista islâmico retomou o poder no domingo passado, após conquistar a capital 20 anos depois de ser enxada pelas forças ocidentais lideradas pelos EUA, que o puniram por ter protegido os terroristas que executaram os ataques do 11 de Setembro.

Desde então, os fundamentalistas têm dado repetidas entrevistas e declarações afirmando que não repetiriam seu governo anterior, de 1996 a 2001, no qual implantaram um simulacro de califado islâmico medieval, no qual não havia direitos humanos e a brutalidade imperava.

Na quarta-feira passada, ao menos três pessoas já haviam sido mortas ao protestar contra o Talibã na cidade de Jalalabad, 150 km a leste de Cabul.

Já ontem, centenas de manifestantes foram às ruas da capital e de outras cidades para celebrar o Dia da Independência, no caso o fim do jugo britânico em 1919. Levando o pavilhão nacional afegão, elas gritavam "nossa bandeira, nossa identidade" e o usual "Alá é o maior".

Em comunicado, os talibãs fizeram a primeira provocação direta aos EUA, que deixaram o Afeganistão à mercê do grupo após iniciarem sua retirada de tropas, em abril.

"Hoje celebramos o aniversário da nossa independência do Reino Unido. Nós, ao mesmo tempo, como resultado de nossa resistência jihadi, forçamos outra potência arrogante do mundo, os EUA, a fracassar e se retirar do nosso solo sagrado do Afeganistão", disse o Talibã.

O grupo também pediu para que os sacerdotes muçulmanos exortem a população a defender a união nacional nas orações tradicionais de sexta-feira - pressupondo tal união sob o Talibã, claro.

Os relatos são nebulosos, mas nos atos ocorridos ganharam ar

de protesto contra os novos donos do poder, que reagiram do jeito que sabem: atirando. Em Asadabad (Kunar, leste afegão), testemunhas disseram à agência de notícias Reuters que houve um pequeno massacre.

"Centenas foram para as ruas. Não comecei eu estava com medo e não queria ir, mas quando vi meus vizinhos se juntando ao ato, peguei uma bandeira que tinha em casa e fui. Várias pessoas morreram e ficaram feridas no corre-corre e pelos tiros do Talibã", disse Mohammed Salim.

Houve confusão também em Jalalabad e Khost, outra cidade importante a leste, e em Cabul, mas sem informações sobre vítimas. Na capital, houve três relatos. O Talibã, procurado por agências de notícias, não se pronunciou.

Mesmo que haja exageros, dada a dificuldade de aferição da realidade pela imprensa local e pelos cada vez mais raros jornalistas ocidentais no Afeganistão, uma coisa é certa: o Talibã terá de lidar com mais resistência popular do que na sua encarnação passada.

Em 1996, o grupo venceria uma guerra civil amarga, iniciada em 1992, após os turbulentos anos de governo dos guerrilheiros islâmicos que emergiram vitoriosos da ocupação soviética de 1979 a 1989.

O país era um amontoado de ruínas, sem infraestrutura, e não havia a comunicação instantânea de hoje. Por todas as suas falhas conceituais, os 20 anos de presença ocidental melhoraram um pouco as condições de vida e, principalmente, a liberdade e interconectividade dos afegãos.

Se isso irá se estruturar em uma oposição real ao grupo, é outra história. Ontem, o chanceiro russo, Serguei Lavrov, afirmou que há um bolsão de resistência sendo organizado no mítico vale do Panjshir, uma cênica região montanhosa 100 km a noroeste de Cabul.

"O Talibã ainda não controla todo o Afeganistão", disse Lavrov, cujo país tem feito uma abertura cuidadosa nos contatos com os fundamentalistas, diferentemente da China, que deu apoio mais explícito aos radicais.

Ambos os países são rivais dos EUA e tentam faturar com a nova situação. Nesta quinta, a portavoz do Ministério das Relações Exteriores chinês Hua Chunying disse que "o Talibã hoje é mais calmo e racional do que da última vez que esteve no poder".

"Nós encorajamos e esperamos que eles coloquem em prática o que disseram nos últimos dias", disse ela. Seu chefe, Wang Yi, afirmou numa conversa com seu colega britânico, Dominic Raab, que o mundo precisa apoiar o Afeganistão.

Segundo Lavrov, a resistência é liderada por um dos vice-presidentes do regime derrubado, Amrullah Saleh, e Ahmad Massoud, o filho do "leão de Panjshir", o maior herói nacional da qual os que lutaram contra o Talibã nos anos 1990, Ahmad Shah Massoud.

Saleh, que se diz o presidente interino de fato do país, postou no Twitter palavras de apoio aos manifestantes, pedindo que levassem bandeiras afegãs às ruas.

O problema para ele é semelhante ao que afligiu o pai de Massoud, morto numa ação cinematográfica, na qual terroristas se fingiram de repórteres e explodiram tudo com uma câmera-bomba durante entrevista dois dias antes de 11 de setembro de 2001.

Panjshir nunca caiu para o Talibã, sendo a base da Aliança do Norte, grupo que misturava tribos de etnias minoritárias, como tadjiques e uzbeques, em oposição à base majoritária dos fundamentalistas, os pashtuns -40% dos 37 milhões de afegãos.

Ao longo dos anos talibãs, cerca de 10% do território ficou com esses opositores, mas o governo foi tocado a partir de Cabul. Na realidade, se não fosse o 11 de Setembro, eles provavelmente teriam sido eliminados pelo Talibã.

Além disso, como egresso do governo de Ashraf Ghani, presidente que fugiu para Abu Dhabi, a liderança de Saleh é questionável. Nesse sentido, é mais importante descobrir qual será o movimento de senhores da guerra poderosos como Abdul Rashid Dostum, um uzbeque étnico que comandava as defesas de Cabul e sumiu no dia da chegada do Talibã.

TIM MAIA

Queda de ciclovia gera indenização de R\$ 1,3 mi

Por unanimidade, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio determinaram o pagamento de indenização aos familiares do engenheiro Eduardo Marinho de Albuquerque, que morreu quando um trecho da ciclovia Tim Maia desmoronou na Zona Sul da cidade, em 2016.

Responsáveis pela construção do empreendimento, o Consórcio Contemat-Concreto-jato terá que pagar R\$ 1,3 milhão em indenização por danos morais. A viúva e o filho de Albuquerque receberam cada um R\$ 330 mil. Os pais da vítima terão direito a R\$ 165 mil cada um. Além disso, cada um dos três irmãos do engenheiro será indenizado em R\$110 mil.

A Justiça também determinou que as empresas paguem pensão alimentícia à viúva de Albuquerque até que ela complete 76 anos. Já o filho do casal terá direito à pensão até atingir os 25 anos.

O desabamento de um trecho da ciclovia Tim Maia aconteceu em abril de 2016, matando Albuquerque e Ronaldo Severino da Silva. À época, a polícia indiciou 14 pessoas pelo acidente.

A ciclovia custou R\$ 44,7 milhões e foi inaugurada em janeiro de 2016. A Folha mostrou à época que as empresas responsáveis pela construção da ciclovia eram chamadas de forma frequente pela prefeitura justamente para impedir tragédias.

Elas tinham como atribuição identificar áreas de risco em favelas, reforçar a estrutura de viadutos e realizar obras de contenção de encostas. A construção da ciclovia também não contou com o aval do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

"A ciclovia está na área de entorno do morro Dois Irmãos. O projeto deveria ter sido encaminhado para a gente verificar se ele impacta de alguma maneira na visibilidade do morro. Ele não foi encaminhado", disse Clara Paulino à Folha de S.Paulo. Na ocasião, ela estava à frente do gabinete do Iphan no Rio.

COVID-19

Prefeitura investiga se morador tomou 5 doses

A Prefeitura do Rio de Janeiro investiga o caso de um morador que teria se vacinado cinco vezes contra a Covid-19, incluindo duas doses da AstraZeneca, duas da Coronavac e uma da Pfizer. Ele teria ido a um posto no início desta semana para tentar tomar a sexta dose.

A informação foi confirmada pelo secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, ao programa RJ1, da TV Globo. À reportagem a pasta afirmou que o episódio "está sendo apurado, para se identificar se foi uma falha de registro no sistema ou de fato uma irregularidade". Questionada, a prefeitura não informou quais mecanismos existem para inibir esse tipo de infecção e quais as possíveis sanções previstas ao cidadão. Procurado, o Ministério Público estadual ainda não respondeu se já foi notificado e se investiga outros casos parecidos.

Na caderneta digital de vacinação do homem constam anotações em 12 de maio, 5 de junho, 17 de junho, 9 de julho e 21 de julho, incluindo primeiras e segundas doses dos três imunizantes, prática que não tem base científica. O fato teria ocorrido na zona oeste da capital fluminense.

EUA

Suspeito de portar bomba agita porta do Congresso

Um homem que dizia ter levado explosivos até a calçada da Biblioteca do Congresso dos EUA ontem se rendeu após cerca de cinco horas de negociações. Ele havia estacionado uma caminhonete na rua e ameaçava apertar um detonador, o que levou à evacuação de vários prédios da região, que fica a cerca de 3 km da Casa Branca.

Imagens exibidas pela TV NBC mostraram o suspeito saindo do veículo, de forma pacífica e se ajoelhando no asfalto. Ele foi identificado como Floyd Ray Roseberry, 49, morador de Grover, na Carolina do Norte.

Segundo as autoridades, por volta das 9h (10h em Brasília) Roseberry parou uma caminhonete preta em uma calçada perto da biblioteca, disse ter explosivos no veículo e um detonador à mão. A polícia afirmou que analisa se havia explosivos de fato e que ainda não identificou as razões do ato.

O homem fez uma transmissão ao vivo no Facebook durante a ação.

PET DELÍCIA HOLDING S/A
CNPJ/MF nº 25.267.563/0001-71 - NIRE nº 3330032066-1
Ata de Assembleia Geral Extraordinária
Data/Hora/Local: 18/05/2021, às 09:00 horas, na Rua Carlos de Carvalho, 60, Loja B, Rio de Janeiro/RJ. **Presenças:** Totalidade do capital social. **Convocação:** Dispensada, nos termos dos artigos 124, §4º e 133, §4º da Lei 6.404/76. **Mesa:** Presidente - Anirudha DEB; Secretária - Renata Adas dos Santos. **Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Sociedade; (ii) Renúncia do direito de preferência dos demais acionistas; (iii) Alterar o capital autorizado; (iv) Nova redação do Artigo 5º do Estatuto Social. **Deliberações:** "Aprovadas por unanimidade": (i) Um aumento do capital social da Sociedade de R\$ 2.160.366,40, alterando o capital social atualmente no montante de R\$ 8.634.269,04 para R\$ 10.794.635,44, mediante a emissão de 2.700.458 novas ações ordinárias, sem valor nominal e com preço de emissão de R\$ 0,80 cada, totalmente subscritas e integralizadas na forma prevista nos boletins de subscrição constantes do Anexo I, que se encontra a disposição na sede da Companhia; (ii) Os demais acionistas que não exerceram o seu direito de preferência e expressamente renunciaram ao mesmo. (iii) Alterar o capital autorizado para R\$ 25.000.000,00. (iv) A alteração da redação do Artigo 5º do Estatuto Social, como a seguir consta: "Artigo 5º - O capital social da Companhia é de R\$ 10.794.635,44 dividido em 15.125.599 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. §1º - O Capital Social totalmente subscrito foi totalmente integralizado, proporcionalmente à participação de cada Subscritor. §2º - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. §3º - No caso de venda de ações, qualquer que seja a sua espécie, os acionistas terão preferências em relação a terceiros, em igualdade de condições. §4º - As ações são indivisíveis em relação à Companhia, não sendo reconhecido mais de um titular por ação. §5º - A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 25.000.000,00, representados por ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão das ações e integralização das mesmas, observada a preferência dos acionistas em adquiri-las, nos termos do artigo 171 da Lei 6.404/1976." **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata, a qual, foi lida, achada conforme, aprovada, e por todos os presentes assinada. **Assinaturas:** Mesa: Presidente - Anirudha Deb; Secretária - Renata Adas dos Santos; **Acionistas:** Andreas Morgenstem Kugler, Anirudha Deb, Camilla Fonseca Lacerda de Almeida, Jonathan Evan Kellner, Matheus Morgan Villares, Renato Fairbanks Nascimbeni de Sá e Silva Ribeiro, Rodrigo Brandão Tourinho Dantas, Derek Lundgren Bittar, Marcelo Michaelis, Guilherme Sampaio Monteiro, Diego Rauter de Vasconcellos, Roger Troedsson, Felipe Nascimbeni Cosi, Thomas Lundgren Bittar, Archit Rajiv Newaskar, Stefan Johansson, Ariel Morgenstem, Marcos de Toledo Leite, Alexandre Maia Correia Lima, Leif Mattias Delbom, Carlos Eduardo Nobre da Camara, Anuj Maheshwari, Andrea de Figueredo Lima Monteiro, Aristides Campos Jannini, Cassiano Raimundo dos Santos, Claudia Helena Plass, Diogo Weberszpil do Amaral, Eric Lieb, Everton Schmidt, Felipe Magalhães Bastos, Frederico Plass Rizzo, Gilberto Caray de Assis Junior, Gustavo Sued Ferreira, Roberto Augusto Belchior da Silva Filho, Luri de Sílvia, Lucas Nóbrega Canela Costa Guimarães, Luciano Boudjoukian França, Luis Filipe Fragoso de Barros e Silva Rossi, Luis Felipe Lacerda Ferreira, Luis Carlos Cesta, Luiz Carlos de Miranda Junior, Marcos Paulo Conde Ivo, Monica Rivello Pitrez, Michele Silva de Andrade Virgolino, Paulo Fernando Albandes Rangel, Pedro Magalhães Casado Lima, Roberto Politi, Rodrigo Ferreira Madeira, Roni Francis Shiqueta, Ronildo Raimundo dos Santos, Rui Bueno de Arruda Camargo Neto, Sérgio Henrique Abreu Jorge Teixeira, Andrew John Wesley Haynes, 4 Future Participações S.A., Renata Adas dos Santos, Luis Alberto Laboissière Ambrosio, Bengt Marcus Larson, Paulo de Tarso Pires de Moraes, Ricardo Hallack, Miguel Tornovsky, Guilherme Henrique Lopes Rolão, Tammara Berezovsky, Tiago Rodrigues de Lourenço. Declaramos que a presente é transcrição fiel da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 18/05/2021. **JUCERJA** nº 00004308406 em 23/07/2021.